

AGENDA PAROQUIAL

AGENDA DO REV. PRIOR PARA A PRÓXIMA SEMANA:

DIA 30/04

11H00 – Eucaristia SCMVC - Lar de Terceira Idade - Grupo II;

DIA 02/05

10H30 – Batismo na Igreja Matriz;

15H00 – Batismo na Igreja Matriz;

19H00 – Festa da Vida - Catequese 8º ano;

DIA 03/05

12H30 – Batismo na Igreja Matriz.

RENÚNCIA PASCAL – Este Domingo, quarto Domingo da Páscoa, e em resposta ao apelo de Sua Excelência Reverendíssima, o Senhor Arcebispo D. José Cordeiro, convidamos toda a comunidade a viver um gesto de renúncia pascal, contribuindo para o fundo de apoio destinado a reparar os danos provocados pela tempestade Kristin na Diocese de Leiria-Fátima. Assim, todos os ofertórios da nossa paróquia, ao longo deste fim de semana, serão destinados a esta causa. Apelamos à generosidade de todos.

PEREGRINAÇÃO PAROQUIAL A FÁTIMA – Este ano, a Peregrinação Anual a Fátima acontecerá nos dias 11 e 12 de julho. Todos os paroquianos estão convidados a associarem-se a esta peregrinação, ao encontro de Maria, para a contemplar, louvar e ouvir a sua voz. As respetivas inscrições podem ser feitas no Cartório Paroquial.

Os preços estipulados para esta peregrinação são os seguintes: Quarto individual: 165 Euros; Quarto duplo: 135 Euros.

Os valores são individuais e incluem transporte e alojamento em regime de pensão completa.

INSCRIÇÕES PARA O 1º ANO DA CATEQUESE – Preparando, já, o próximo ano de catequese (2026/27), anuncia-se aos interessados a abertura das inscrições para o primeiro ano da catequese. As mesmas decorrem no cartório paroquial, a partir do dia 04 de maio, mediante a apresentação da cédula da Vida Cristã/ Certidão de Batismo e uma fotografia da criança.

TERÇO – Dia 28: Cândida Machado; Dia 29: Celeste Cerqueira; Dia 30: Germana Carneiro; Dia 01: Apostolado de Oração; Dia 02: Grupo da Imaculada; Dia 03: Germana Carneiro.

DESTAQUE

ORAÇÃO MARIANA – O mês de maio é por excelência o mês dedicado a Maria, a mãe de Jesus. A paróquia de S. João Baptista de Vila do Conde, consciente da sua importância para os cristãos como sendo aquela que aponta para Cristo, irá promover durante o mês de maio a recitação diária do terço, pelas 21h00, na Igreja Matriz de Vila do Conde, para todas as famílias, em unidade com todos os movimentos da nossa comunidade paroquial. Participe para que possamos ser mais família Cristã, **MAIS FAMÍLIA PAROQUIAL**.

DATA	MOVIMENTO
01 - Sexta-feira	3º ano catequese
02 - Sábado	5º ano catequese
03 - Domingo	Ministros Extraordinários da Comunhão
04 - Segunda-feira	Renovamento Carismático/ Apostolado da Oração
05 - Terça-feira	Obra do Amor Divino
06 - Quarta-feira	Movimento Fé e Luz
07 - Quinta-feira	Coordenadores de Catequese
08 - Sexta-feira	Catequese 10º ano
09 - Sábado	Movimento dos Leitores
10 - Domingo	Obra do Amor Divino

PROCISSÃO DE VELAS – No próximo dia 12 de maio, terça-feira, às 21h30, e sob a orientação da Confraria de Nossa Senhora da Lapa e São Bartolomeu, haverá procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima. A procissão inicia com uma celebração na Igreja Matriz, rumando daí à Igreja da Lapa.



O cuidado pela “Casa Comum” e a gestão criteriosa dos recursos são responsabilidade de todos nós.

Privilegie a consulta da Folha Dominical através do QR CODE e aceda a conteúdos interativos.

Rua da Misericórdia, 60, 4480-758 Vila do Conde

www.paroquiadeviladoconde.pt

Telf 252 640 810 | paroquiaviladoconde@arquiadiocese-braga.pt



PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE VILA DO CONDE

FOLHA DOMINICAL

DOMINGO IV DA PÁSCOA

CICLO A

26 DE ABRIL DE 2026

ANO XLVII - N.º22



“O Bom Pastor”,
cerca de 1520, Frey Carlos, no Museu Nacional de Arte Antiga

REFLETIR A PALAVRA

O Domingo do Bom Pastor mostra-nos a natureza da relação entre Cristo e cada um dos batizados. Esta metáfora permite-nos perceber que o exercício da Sua autoridade e do Seu poder se assemelha ao amor e o cuidado que um pastor dedica a cada uma das ovelhas, protegendo e acolhendo, sempre presente. Ao aprofundar a nossa relação com Jesus, aprenderemos a distinguir a Sua voz de tantas outras que nos convidam a seguir esta ou aquela moda, este ou aquele fazedor de opinião.

LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO IV DA PÁSCOA - ANO A

LEITURA I Atos 2, 14a.36-41

«Deus fê-l'O Senhor e Messias»



A grande afirmação da fé cristã não é apenas a de que Jesus, o homem que veio de Nazaré e foi crucificado, é mais do que um simples homem, mas antes a de que o Crucificado foi por Deus exaltado e Se tornou, na sua Ressurreição, Senhor e Cristo, isto é, o Ungido de Deus, o Messias, partici-

pando, como homem, na glória divina do Senhor. Esta fé em Jesus, Senhor e Cristo, é que há-de levar os que n'Ele crêem à conversão e, pelo Batismo, à Igreja.

LEITURA DOS ATOS DOS APÓSTOLOS

No dia de Pentecostes, Pedro, de pé, com os onze Apóstolos, ergueu a voz e falou ao povo: «Saiba com absoluta certeza toda a casa de Israel que Deus fez Senhor e Messias esse Jesus que vós crucificastes». Ouvindo isto, sentiram todos o coração trespassado e perguntaram a Pedro e aos outros Apóstolos: «Que havemos de fazer, irmãos?». Pedro respondeu-lhes: «Convertei-vos e peça cada um de vós o Batismo em nome de Jesus Cristo, para vos serem perdoados os pecados. Recebereis então o dom do Espírito Santo, porque a promessa desse dom é para vós, para os vossos filhos e para quantos, de longe, ouvirem o apelo do Senhor nosso Deus». E com muitas outras palavras os persuadia e exortava, dizendo: «Salvai-vos desta geração perversa». Os que aceitaram as palavras de Pedro receberam o Batismo e naquele dia juntaram-se aos discípulos cerca de três mil pessoas.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 22 (23), 1-3a.3b-4.5.6

Refrão: O Senhor é meu pastor: nada me faltará Repete-se

O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma.

Refrão

Ele me guia por sendas direitas por amor do seu nome.
Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,
não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo:
o vosso cajado e o vosso báculo
me enchem de confiança.

Refrão

LEITURA II 1 Pedro 2, 20b-25

«Voltastes para o pastor e guarda das vossas almas»



A contemplação do mistério da Cruz há-de levar os homens que sabem olhar para ele a deixarem-se dominar pelo amor de Jesus Cristo, que deu a vida para trazer à unidade os filhos de Deus que andavam, e andam, dispersos. Jesus, pela sua Cruz, congrega os homens como o pastor congrega as

ovelhas do seu rebanho. A Ele nos convertemos, porque nos deixámos conduzir pelo seu cajado de Bom Pastor.

LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DE SÃO PEDRO

Caríssimos: Se vós, fazendo o bem, suportais o sofrimento com paciência, isto é uma graça aos olhos de Deus. Para isto é que fostes chamados, porque Cristo sofreu também por vós, deixando-vos o exemplo, para que sigais os seus passos. Ele não cometeu pecado algum e na sua boca não se encontrou mentira. Insultado, não pagava com injúrias; maltratado, não respondia com ameaças; mas entregava-Se Àquele que julga com justiça. Ele suportou os nossos pecados no seu Corpo, sobre o madeiro da cruz, a fim de que, mortos para o pecado, vivamos para a justiça: pelas suas chagas fomos curados. Vós éreis como ovelhas desgarradas, mas agora voltastes para o pastor e guarda das vossas almas.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

Jo 10, 14

Refrão: Aleluia.

Repete-se

Eu sou o bom pastor, diz o Senhor:
conheço as minhas ovelhas e elas conhecem-Me.

Refrão

EVANGELHO Jo 10, 1-10

«Eu sou a porta das ovelhas»



A imagem do pastor é frequente na Sagrada Escritura: ela manifesta o amor e o desvelo de Deus pelos homens, ela ajuda-os a penetrar nos sentimentos do coração de Cristo, que Se entregou à morte por eles, ela faz sentir a alegria da união de uns com os outros em

volta do Senhor, que não só cuida das ovelhas fiéis, mas vai à procura da ovelha perdida.

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO

Naquele tempo, disse Jesus: «Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que não entra no aprisco das ovelhas pela porta, mas entra por outro lado, é ladrão e salteador. Mas aquele que entra pela porta é o pastor das ovelhas. O porteiro abre-lhe a porta e as ovelhas conhecem a sua voz. Ele chama cada uma delas pelo seu nome e leva-as para fora. Depois de ter feito sair todas as que lhe pertencem, caminha à sua frente e as ovelhas seguem-no, porque conhecem a sua voz. Se for um estranho, não o seguem, mas fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos». Jesus apresentou-lhes esta comparação, mas eles não compreenderam o que queria dizer. Jesus continuou: «Em verdade, em verdade vos digo: Eu sou a porta das ovelhas. Aqueles que vieram antes de Mim são ladrões e salteadores, mas as ovelhas não os escutaram. Eu sou a porta. Quem entrar por Mim será salvo: é como a ovelha que entra e sai do aprisco e encontra pastagem. O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir. Eu vim para que as minhas ovelhas tenham vida e a tenham em abundância».

Palavra da salvação.